



As reivindicações de Combatente e o Estatuto dos Antigos Combatentes

1. A imprensa escrita e televisiva deu recentemente notícia de reivindicações de um grupo de Combatentes e do seu anúncio de greve de fome a partir do dia 17 de agosto, junto ao Palácio de Belém, até que o Presidente da República garanta junto do Ministério da Defesa Nacional (MDN) o cumprimento do Estatuto do Antigo Combatente (EAC) e as reivindicações por si apresentadas junto do MDN.
2. A Liga dos Combatentes (LC) evocando o direito de resposta, vem junto de V. Ex.^a esclarecer o seguinte:
 - a. As reivindicações apresentadas publicamente nas notícias divulgadas são justas e a LC nelas se revê;
 - b. As ações levadas a efeito publicamente e as ações enunciadas e a executar num futuro próximo não são iniciativa da LC a qual não se revê na forma de contestação enunciada;
 - c. Relativamente ao EAC a LC tomou já diversas iniciativas que em síntese passamos a referir:
 - (1) Manifestação e informação permanente do MDN das ações que têm demorado a ser cumpridas na execução do EAC, nomeadamente:
 - (a) Faltas na entrega do Cartão do Antigo Combatente e insígnias a diversos Combatentes;
 - (b) Deficiente execução na entrega da Bandeira Nacional nas cerimónias fúnebres, pelas Câmaras Municipais;
 - (c) Publicação de portaria redutora dos direitos dos transportes públicos, criando grande burocracia, desigualdade e contrariando a lei;
 - (d) Redução do acesso a Museus, garantindo a gratuitidade apenas a 25 Museus nacionais;
 - (e) Falta de regulamentação do EAC relativamente a várias situações definidas na lei.
 - (2) Relativamente à premente necessidade de revisão do EAC, a LC considera que se se cumprir o que está legislado é muito importante rever o EAC e legislar sobre o que falta legislar, relativamente ao apoio social e ao apoio à saúde, é fundamental.

Em face disso, a LC apresentou ao governo e à Assembleia da República (AR) as seguintes propostas:

- (a) Em maio de 2021, foi enviado ao MDN e à AR uma proposta de lei com as alterações julgadas urgentes e pertinentes que revejam a “esmola de outono” prevista na lei e considerar a necessidade de medidas de apoio à saúde, nomeadamente no HFAR. Esta proposta foi divulgada pela LC no seu site, Facebook e publicada na Revista Combatente;
 - (b) Em maio de 2022 foi igualmente reiterada ao governo e AR idêntica proposta, com algumas adendas, tendo a Comissão de Defesa Nacional informado a LC que a mesma fora enviada a todos os Partidos;
 - (c) Em maio de 2023, pela LC foi novamente a proposta de lei já referida ao governo e AR para que a mesma fosse considerada e discutida;
 - (d) As referidas propostas tendo sido reiteradamente apresentadas ao MDN e aos novos governantes não foram até hoje consideradas;
 - (e) A LC apenas foi solicitada recentemente pelo Grupo Parlamentar do PSD ao nível da Comissão de Defesa Nacional para audição sobre o EAC, bem como pelo Grupo de Trabalho que acompanha a execução do EAC aos quais foram colocadas todas as questões referentes à execução do mesmo e a necessidade urgente da sua revisão.
3. Como se pode constatar a LC revê-se nas reivindicações recentemente apresentadas publicamente por um grupo de Combatentes, embora ponha reservas às ações previstas e enunciadas para um futuro próximo.
4. A LC com a aprovação do seu Conselho Supremo e Direção Central desde o dia 02 de novembro de 2022 decidiu colocar na lapela do casaco um laço preto como sinal de tristeza e na linha do seu lema “Honrar os Mortos e lutar pela dignidade dos vivos”.

Liga dos Combatentes, em 23 de julho de 2023.